

A CONTABILIDADE NAS DECISÕES COTIDIANAS DE MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS

Discente: Eliseu Marques Cardoso - eliseu.cardoso@ufu.br
Orientadora: Prof^a Dra. Renata Mendes de Oliveira – renatamendes@ufu.br

RESUMO

O estudo teve como objetivo analisar a percepção de microempreendedores individuais do município de Ituiutaba/MG sobre o uso e importância das informações contábeis para a tomada de decisões cotidianas em suas empresas. A pesquisa foi de natureza descritiva e quantitativa, e a coleta de dados ocorreu por meio de questionários, obtendo-se 15 respostas válidas. Os principais resultados mostraram que os participantes da pesquisa reconhecem a importância das informações contábeis para a gestão de seus negócios, sendo o controle de vendas um dos tipos de informação mais utilizada pelos microempreendedores individuais. Relativamente aos serviços demandados pelo MEI junto aos órgãos e profissionais de apoio e suporte, observou-se que a apuração e emissão da guia de Arrecadação do Simples Nacional e elaboração e transmissão da Declaração Anual Simplificada, são os mais procurados pelo gestores quando da utilização das atribuições dos profissionais contábeis, reforçando a ideia da utilização da contabilidade voltada mais para aspectos fiscais e tributários. Constatou-se ainda que 27% dos respondentes nunca utilizaram serviços de contadores. Diante do exposto, denota-se que embora as informações contábeis sejam vistas como importantes, elas ainda são subutilizadas pelos microempreendedores individuais para fins de gestão.

Palavras-chave: Microempreendedores individuais; Informações contábeis; Tomada de decisões.

ABSTRACT

The aim of the study was to analyze the perception of individual micro-entrepreneurs in the municipality of Ituiutaba/MG about the use and importance of accounting information for day-to-day decision-making in their companies. The research was descriptive and quantitative in nature, and data was collected using questionnaires, obtaining 15 valid responses. The main results showed that the participants in the survey recognize the importance of accounting information for managing their businesses, with sales control being one of the types of information most used by individual microentrepreneurs. With regard to the services demanded by the MEI from agencies and support professionals, it was observed that the calculation and issuing of the Simples Nacional tax collection form and the preparation and transmission of the Simplified Annual Declaration are the most sought after by managers when using the attributions of accounting professionals, reinforcing the idea that accounting is more focused on fiscal and tax aspects. It was also found that 27% of respondents had never used the services of accountants. This shows that although accounting information is seen as important, it is still underused by individual micro-entrepreneurs for management purposes.

Keywords: Individual microentrepreneurs; Accounting information; Decision-making.

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade é uma ciência que busca captar, registrar, acumular, resumir e interpretar os fenômenos que afetam as situações patrimonial, financeira e econômica das diferentes entidades (Iudícibus, 2010). O propósito da contabilidade é oferecer informações necessárias ao processo de tomada de decisão, considerando aspectos de origem econômico-

financeira, física de produtividade e social, aos diferentes usuários que as utilizam (Souza; Bezerra, 2021).

Independente da atividade desempenhada por uma empresa ou seu porte, a contabilidade é de fundamental importância. Especificamente no contexto das micro e pequenas empresas, o estudo de Gomes, Oliveira e Silva (2017) argumenta sobre a importância da atuação conjunta de gestores e profissionais da contabilidade no processo de desenvolvimento empresarial, desempenhando importantes papéis sociais e econômicos. Na mesma linha, os Microempreendedores Individuais (MEI), mesmo não sendo obrigados pela legislação a manterem escrituração contábil e fiscal de seus negócios, também podem se beneficiar da contabilidade, que oferece suporte para a tomada de decisão, por meio de relatórios sucintos e análises contábeis (Costa; Feitosa Filho, 2019).

Embora o MEI seja uma forma simplificada de registro e legalização de negócios de pequeno porte, com faturamento limitado (Araújo; Anjos, 2021), a sua relevância no campo da contabilidade está na demanda por serviços profissionais que ajudem na conformidade legal, no gerenciamento financeiro e no crescimento sustentável de seus negócios (Araújo; Anjos, 2021). Nesse sentido, vale ressaltar que a falta de gestão adequada, algo primordial para a tomada de decisão, pode levar a mortalidade empresarial (Cunha, 2018), o que pode ser evitado com o auxílio da contabilidade.

Em uma pesquisa realizada pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae, 2023), foi evidenciado que, dentre os pequenos negócios, os MEI são aqueles que possuem a maior taxa de mortalidade, de forma que 29% fecham após cinco anos de atividade. Dentre as causas para o fechamento, estão questões como o pouco preparo pessoal, planejamento e gestão do negócio realizados de forma deficiente, e ainda problemas externos como, por exemplo, a pandemia da COVID-19 (Sebrae, 2023). Ademais, deve-se destacar que muitos gestores de MEI acabam por não buscar ajuda ou utilizar das informações advindas da contabilidade em seu processo de gestão, mas somente para fins de tributação fiscal (Araújo; Anjos, 2021).

Pesquisas anteriores demonstram a importância da contabilidade para a gestão eficiente dos microempreendedores individuais. Nesse sentido, destaca-se que o acompanhamento contábil pode auxiliar os MEI em relação às decisões relacionadas à gestão dos negócios, como evidenciado por Santos e Marcelinho (2022). As ferramentas da contabilidade gerencial acabam por permitir que a gestão dos recursos financeiros dos MEI possam apresentar maior eficiência (Souza; Neves; Silva, 2023). Logo, é importante que os profissionais contábeis se atentem a prestação de serviços contábeis aos MEI, de modo a promover informações que vão além de questões fiscais.

Diante do exposto, a presente pesquisa objetiva analisar a percepção de microempreendedores individuais do município de Ituiutaba/MG sobre o uso e importância das informações contábeis para a tomada de decisões cotidianas em suas empresas. Para tanto, foram determinados como objetivos específicos (i) identificar decisões cotidianas de MEI em relação ao seu negócio; (ii) verificar os serviços prestados pelos(as) contadores(as)/órgãos de apoio aos microempreendedores.

Essa pesquisa acrescenta à literatura ao reforçar a necessidade das informações contábeis no processo de gestão de microempreendedores individuais, de forma a reforçar sobre a utilidade de tais informações para uma tomada de decisão mais acertada, que auxiliem no desenvolvimento e continuidade dos negócios.

Em termos práticos, estudos sobre o MEI se tornam relevantes considerando o espaço ocupado por esse tipo de negócio, que permite o desenvolvimento socioeconômico das entidades que atuavam informalmente (Morais; Feitosa Filho, 2019). Diante disso, o contador ganha destaque ao oferecer informações que podem auxiliar na busca pelo sucesso dos negócios, oferecendo assessoria para o atendimento de questões relacionadas ao registro de

funcionários, auxílio para participação em licitações ou mudanças de porte por excesso de faturamento (Morais; Feitosa Filho, 2019).

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Microempreendedor Individual

O MEI é a pessoa que executa seu trabalho por conta própria e que se regulariza para executar uma atividade financeira de movimentação de bens e prestação de serviço, considerando um faturamento limitado (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae, 2019). Para regulamentar as atividades do MEI, foi instituída, no ano de 2008, a Lei Complementar nº 128, também conhecida como a Lei do Microempreendedor Individual (MEI), a qual entrou em vigor em 1º de julho de 2009. Por meio dessa Lei, foram definidas as condições para as empresas constituídas por um empresário, que atua de forma individual ou com, no máximo, mais um empregado (Brasil, 2008). A abertura de uma empresa enquadrada como MEI pode ser feita pelo próprio microempreendedor, por meio do acesso ao Portal do Empreendedor, ou ainda com o auxílio do Sebrae ou escritórios contábeis.

Para se enquadrar como MEI, o faturamento anual bruto da empresa da empresa não pode ultrapassar o valor de R\$ 81.000,00, isso considerando-se os limites estabelecidos para o ano de 2023 (Sebrae, 2024). Se esse valor de faturamento for ultrapassado em até 20%, o negócio perderá a condição de MEI, sendo necessário emitir um Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS) para o valor excedente (Sebrae, 2024). Ainda conforme o Sebrae, quando o valor do faturamento ultrapassar mais do que 20% do limite permitido, o negócio será excluído automaticamente do MEI, sendo necessário o pagamento retroativo de imposto do valor faturado durante o ano, acrescido de juros e multas

As empresas enquadradas no MEI, estão obrigadas à emissão de documentos fiscais quando realiza vendas e prestação de serviços aos seus clientes, além da obrigatoriedade em relação à entrega da Declaração Anual do Simples Nacional (DASN), para prestar informações referentes ao faturamento bruto relativo ao ano anterior (Portal do Empreendedor Individual, 2019). Como benefícios, o microempreendedor tem direito à cobertura previdenciária mediante o acesso a auxílios diversos, como licença maternidade, auxílio-doença e reclusão, além de conseguir isenção de alguns tributos federais e facilidade no acesso a linhas específicas de financiamento (Sebrae, 2020).

Considerando as facilidades e benefícios relativos à constituição do MEI, os números de abertura de empresas impressionam. Conforme Boletim do 3º Quadrimestre de 2023, publicado pelo Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte em janeiro de 2024, no ano de 2023, foram abertos 2.887.788 MEI, que gerou um total de 11.682.765 MEI ativos. Ainda conforme o Boletim, o MEI é responsável por 56,2% dos negócios ativos no Brasil, representando, no terceiro quadrimestre desse mesmo ano, 73,6% das empresas abertas. Por outro lado, os MEI apresentaram a maior taxa de mortalidade entre os pequenos negócios (Sebrae, 2023). Diante disso, cabe mencionar sobre a importância do acompanhamento de um profissional contábil para auxiliar na gestão do MEI, de forma a garantir a continuidade no mercado, aspecto discutido no próximo tópico da presente pesquisa.

2.2 A Importância das Informações Contábeis no Processo Decisório

A contabilidade é um instrumento necessário para o processo decisório, por intermédio dos dados e informações, ofertados por relatórios ou comunicados (Marion, 2009). Dessa forma, torna-se cada vez mais presente, contribuindo positivamente para o sucesso das empresas através de informações fornecidas aos seus usuários, com o intuito de gerar benefícios e obter retorno ao empreendimento (Simões, 2015).

O profissional da área contábil tem a oportunidade de atender a sociedade gerando informações financeiras, econômicas e sociais, garantindo a veracidade das informações

trocadas e atuando diretamente na construção do patrimônio social e financeiro das pessoas (Marion, 2009). Nesse sentido, o profissional contábil apresenta um papel importante para as empresas, especialmente quanto às orientações que auxiliam no funcionamento da empresa, de modo a gerar diferencial em relação aos concorrentes (Morais; Feitosa Filho, 2019).

As informações prestadas pelos profissionais contábeis, podem auxiliar as decisões tanto de usuários internos, quanto externos (Iudícibus; Marion, 2011). Com foco direcionado especialmente ao atendimento dos usuários internos, a contabilidade gerencial, oferece instrumentos que podem auxiliar no planejamento, otimizando o processo decisório (Rocha; Nobre; Araújo, 2018). Dentre esses instrumentos estão os sistemas de custeio, relatórios de desempenho e orçamento e outros que buscam otimizar as decisões (Padoveze, 2010).

Os usuários externos e internos podem se beneficiar das informações advindas da contabilidade financeira que auxiliam na obtenção de uma visão adequada sobre os negócios realizados pela empresa (Fernandes; Galvão, 2016). Na contabilidade financeira as informações são obtidas principalmente por meio da análise de demonstrativos como Balanço Patrimonial e Demonstrativo de Resultados de Exercício (Fernandes; Galvão, 2016).

Apesar da não obrigatoriedade de se ter um profissional contábil responsável pelo MEI, rotinas fiscais e previdenciárias voltadas a contratação de funcionário férias, folha de pagamento, cálculo do 13º salário e rescisão trabalhista, regularização de pendências, dentre outras atividades que, notoriamente, demandam conhecimentos técnicos (Chupel; Sobral; Barella, 2014). Além disso, ao considerar o ambiente das pequenas empresas, observa-se que a contabilidade contribui claramente para o desenvolvimento dos negócios, de modo a guiar o processo de decisões, evitando ao máximo ações incorretas, que podem gerar sérios prejuízos ou até mesmo levar a falência (Chupel; Sobral; Barella, 2014), o que vai além de aspectos que envolvem a escrituração de documentos (Costa; Feitosa Filho, 2019).

2.3 Estudos Anteriores sobre a Importância e Utilidade das Informações Contábeis para Microempreendedores Individuais

Diferentes pesquisas têm evidenciado sobre aspectos que envolvem a importância e utilidade das informações contábeis no âmbito de micro e pequenas empresas e de empreendedores individuais. Optou-se aqui neste estudo pela apresentação de pesquisas mais recentemente de forma a contemplar os últimos cinco anos.

O trabalho desenvolvido por Santos (2019), objetivou identificar a percepção dos gestores das micro e pequenas empresas do Núcleo Bandeirante sobre a importância da informação contábil no processo de tomada de decisão. A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de questionário, obtendo-se 32 respostas válidas, analisadas por meio de estatística descritiva. Como resultados, observou-se que há a consideração de que o profissional contábil é importante para os negócios, prestando serviços de qualidade. Dentre as informações fornecidas pela contabilidade para auxiliar no processo de tomada de decisão, destacaram-se aquelas provenientes de relatórios gerenciais, folha de pagamento e Demonstração do Resultado do Exercício.

Com o objetivo de identificar o reflexo das informações provenientes dos relatórios contábeis nas decisões dos gestores de microempresas microempreendedores individuais da cidade de Aimorés – MG, Maciel (2020) desenvolveu sua pesquisa. Para a coleta de dados, a pesquisadora utilizou de questionários impressos e *online*, para os quais obteve respostas de 30 gestores de microempresas e 27 gestores de MEI. Dentre os resultados, foi possível observar que os relatórios contábeis mais utilizados são controle de duplicatas, custo de mercadorias vendidas e folha de pagamento, sendo esse último considerado o mais importante pelos respondentes. Ademais, constatou-se que a maioria dos gestores evidenciaram concordância sobre o fato de utilizarem os relatórios contábeis para apoio a decisão.

Araújo e Santos (2021) objetivaram em sua pesquisa abordar os fatores que fazem da contabilidade um instrumento importante para o desenvolvimento dos negócios dos microempreendedores individuais. Para tanto, analisaram estudos disponibilizados no Google Acadêmico e na base de dados Scielo, publicados a partir de 2006. A análise dos artigos mostrou que contabilidade é considerada uma importante ferramenta de apoio à gestão dos negócios, apesar do fato de que grande parte dos microempresários não buscam essa ajuda, utilizando-a geralmente para fins de tributação fiscal.

Por meio do levantamento de literatura junto a base Scielo, repositório de universidades e revistas científicas, Santos e Marcelinho (2022), realizaram uma pesquisa com o objetivo de apresentar a importância da contabilidade e seus impactos no acompanhamento de um MEI. As evidências encontradas permitiram concluir que, apesar do tratamento diferenciado e simplificado, o MEI precisa ter acompanhamento contábil, visando controle sobre os aspectos financeiros, que podem impactar o processo decisório, estratégias, administração e gerenciamento do negócio.

Souza, Neves e Silva (2023) realizaram uma pesquisa com o objetivo de compreender como o microempreendedor dialoga com as tecnologias contábeis gerenciais frente às dificuldades para a categoria no cenário econômico de 2022 e visando a competitividade do mercado. Para o desenvolvimento da pesquisa, utilizou-se observações junto a uma empresa enquadrada como MEI. As análises dos dados obtidos, permitiram concluir que a contabilidade gerencial e suas ferramentas podem proporcionar maior eficiência na gestão de seus recursos financeiros ao microempreendedor, ressaltando-se a importância crucial do acompanhamento e consultoria do profissional da contabilidade.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

No que tange ao objetivo, este estudo pode ser classificado como descritivo ao buscar descrição de características de uma população (Gil, 1996), que no caso compreendeu a observação de elementos relacionados ao uso importância das informações contábeis para MEI. Quanto ao problema, foi empregada a abordagem quantitativa, que trabalha a partir da coleta de informações para que seja possível realizar análise dos dados e discussões (Baptista; Campos, 2015).

A pesquisa teve como objeto de investigação os microempreendimentos individuais que atuam no município de Ituiutaba (MG). Nesse sentido, inicialmente foi realizada uma visita ao escritório do Sebrae, que forneceu uma lista com e-mails, por meio dos quais foram realizados os contatos. A seleção dos participantes foi feita de forma aleatória, a partir da lista fornecida, priorizando a acessibilidade dos gestores e a disposição em participar da pesquisa. A coleta de informações ocorreu mediante a aplicação de questionário no período de 10 de setembro a 30 de setembro de 2024, utilizando os meios digitais como e-mail e WhatsApp. Ao entrar em contato com os MEI, foram apresentadas informações em relação ao objetivo da pesquisa, bem como esclarecimentos em relação ao tempo de resposta e garantia do anonimato, contatos para esclarecimento e o *link* de acesso ao questionário, desenvolvido na plataforma *Google Forms*. Ao final, foram obtidas 15 respostas.

O questionário da pesquisa aplicado aos gestores MEI foi composto por três blocos, sendo um para a caracterização dos respondentes, outro para caracterização da empresa e um terceiro que evidenciou acerca da percepção em relação a utilização e a importância atribuída às informações contábeis para o processo decisório no cotidiano das empresas. Esse questionário foi construído com base na literatura e por meio de adaptações do questionário utilizado na pesquisa de Silva (2023). As adaptações compreenderam a alteração de contexto e acréscimo de elementos característicos dos MEI. A elaboração do questionário e a coleta de informações consideraram a observação de critérios éticos da pesquisa, visando a garantia do uso dos dados levantados apenas para fins do desenvolvimento da pesquisa.

Após a coleta de dados, o material obtido foi tabulado no *Microsoft Excel* e posteriormente analisado, por meio de estatística descritiva, para conclusão e obtenção dos resultados. Para tanto, optou-se pela apresentação das informações em tabelas, com a evidenciação de valores relativos e absolutos.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

4.1 Identificação dos Respondentes e Caracterização da Atividade MEI

A primeira parte das análises dos dados compreende a caracterização dos respondentes da pesquisa e de seus negócios. Nesse sentido, foram evidenciadas características como gênero, idade, grau de escolaridade e área de formação dos MEI que participaram da pesquisa. As informações encontradas estão disponibilizadas na Tabela 1.

Tabela 1 - Caracterização dos Microempreendedores Individuais respondentes

Gênero			
Feminino	40%	Masculino	60%
Não Binário	0%	Prefiro Não Responder	0%
Idade			
Menos de 30 anos	20%	Entre 41 e 50 anos	27%
Entre 31 e 40 anos	40%	Mais de 50 anos	13%
Grau de escolaridade			
Ensino Fundamental completo	0%	Graduação completa	20%
Ensino Fundamental incompleto	0%	Graduação incompleta	13%
Ensino Médio/Técnico completo	40%	Especialização completa	7%
Ensino Médio/Técnico incompleto	13%	Especialização incompleta	7%
Área de formação (caso tenha graduação)			
Administração	13%	Engenharia de Produção	0%
Ciências Contábeis	7%	Não se aplica	60%
Economia	7%	Outra	13%

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Ao analisar a Tabela 1, observa-se que 60% dos microempreendedores individuais (MEI) respondentes são do sexo masculino, enquanto 40% se identificam como do sexo feminino. Em relação a faixa etária, observou-se que 40% dos respondentes possuem entre 31 e 40 anos, seguidos por 27% na faixa dos 41 a 50 anos. Quanto ao grau de escolaridade, 40% dos MEI possuem o ensino médio/técnico completo e 20% possuem graduação completa. Embora o ensino superior não seja predominante entre os respondentes, 7% já possuem especialização completa. No que tange à área de formação, 60% dos respondentes não possuem formação em nível superior aplicável ao contexto de gestão de negócios, 13% são graduados em Administração, uma área diretamente relacionada à gestão empresarial. Esses dados revelam um perfil diversificado dos MEI em termos de formação e idade, o que pode impactar a forma como eles conduzem seus negócios e utilizam informações contábeis no dia a dia.

Na sequência são abordados os aspectos inerentes a caracterização das atividades exercidas pelos microempreendedores respondentes. Diante disso, a Tabela 2 evidencia informações acerca do segmento de atuação, as principais atividades desempenhadas, e o tempo de funcionamento dos negócios.

Tabela 2 - Caracterização das atividades dos Microempreendedores Individuais

Segmento de Atuação			
Prestação de Serviços	67%	Indústria	0%
Comércio	33%		
Atividade Exercida			
Motorista de aplicativo	20%	Comércio de produtos de beleza	7%
Cabeleireira	13%	Cozinha	7%

Comércio de alimentos	13%	Jardineiro	7%
Comércio de roupas e calçados	13%	Promotora de vendas	7%
Caminhoneiro	7%		
Tempo de Funcionamento			
Menos de 1 ano	13%	Entre 7 e 9 anos	7%
Entre 1 e 3 anos	33%	Mais de 15 anos	20%
Entre 4 e 6 anos	27%		

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

A análise da Tabela 2 permite observar que 67% dos MEI que responderam ao questionário exercem atividades pertencentes ao segmento de Prestação de Serviços, seguidos por 33% que atuam no segmento de Comércio. Nenhum dos respondentes atuam no segmento industrial. Destaca-se que atuar em atividades de prestação de serviços é algo comum entre microempreendedores que buscam flexibilidade e menor necessidade de capital inicial.

As atividades exercidas pelos MEI são diversas e refletem a pluralidade de funções possíveis dentro dos segmentos de serviços e comércio. Entre os prestadores de serviços, as atividades mais comuns são motorista de aplicativo, com representatividade de 20%. As atividades de cabeleireira, comércio de alimentos e comércio de roupas e calçados são exercidas por 13% dos respondentes, cada uma. Outras atividades como caminhoneiro, comércio de produtos de beleza e cozinheira também foram contempladas entre os participantes da pesquisa.

Quanto ao tempo de funcionamento dos negócios, os dados revelam que 33% dos respondentes estão formalizados entre 1 e 3 anos, seguidos por 27% que estão no mercado entre 4 e 6 anos. Uma parcela de 13% está formalizada há menos de um ano, e 20% têm seus negócios em funcionamento por mais de 15 anos. Esses dados indicam que, dentre os respondentes, há empreendedores que já possuem negócios com maior tempo em atividade, enquanto outros estão começando suas jornadas, pelo menos no que diz respeito ao exercício profissional por meio de MEI.

4.2 Informações Contábeis para o Processo Decisório

Este tópico evidencia acerca da percepção dos MEI participantes da pesquisa no que tange ao uso e importância atribuídas às informações contábeis, principalmente como apoio para o processo decisório. Nesse sentido, inicialmente questionou-se aos MEI sobre quais decisões eles precisam tomar no dia a dia ou eventualmente em seus negócios. É importante destacar que para essa questão os respondentes poderiam assinalar mais de uma opção. O resultado está disposto na Tabela 3

Tabela 3 - Decisões tomadas pelos Microempreendedores Individuais em seus negócios

Tipo de decisão	% Respondentes
Manter controle das vendas (à vista, no cartão, a prazo)	47%
Comprar e vender mercadorias	27%
Emitir a guia mensal de Arrecadação do Simples Nacional	20%
Elaborar e transmitir a Declaração Anual Simplificada (DASN-SIMEI)	20%
Manter controle de conta corrente e movimentação bancária	20%
Solicitar empréstimos junto a instituições financeiras	13%
Contratar funcionários	13%
Emitir notas fiscais de vendas	13%
Negociar com fornecedores (preços e prazos)	13%
Fazer folha de pagamento e guias de impostos	7%

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Pode-se observar, ao analisar a Tabela 3, que dentre as decisões em relação aos seus negócios, 47% dos MEI destacaram a manutenção de controle das vendas. Outros 27% pontuaram decisões de compra e venda de mercadorias, seguido por 20% que consideraram decisões relacionadas a emissão da guia mensal de Arrecadação do Simples Nacional ou elaboração da DASN-SIMEI ou manutenção de controle de conta corrente e movimentação bancária.

Na sequência, questionou-se aos MEI quais serviços eles utilizaram, caso já houvessem contratado algum profissional contábil para auxiliar na gestão e outras necessidade de suas empresas. Destaca-se que os respondentes poderiam assinalar mais de uma opção indicada no questionário. Os resultados para essa questão podem ser observados na Tabela 4.

Tabela 4 - Serviços prestados por profissionais contábeis aos Microempreendedores Individuais

Serviços prestados	% Respondentes
Nunca utilizei serviços de profissionais contábeis	27%
Consultorias e esclarecimentos	27%
Apuração e emissão de guia de Arrecadação do DAS	20%
Elaboração/transmissão da DASN-SIMEI	20%
Apuração e emissão de guias de impostos	13%
Constituição da empresa	7%
Alterações de MEI para Microempresa	0%
Setor Pessoal (admissões, rescisões, folha de pagamento)	0%

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Ao se analisar a Tabela 4, percebe-se que 27% dos respondentes mencionaram nunca terem utilizado serviços de profissionais contábeis. Ainda é possível observar que 27% dos MEI utilizam dos serviços contábeis para consultorias e esclarecimentos. O serviço de apuração e emissão da guia de Arrecadação do Simples Nacional (DAS) foi selecionado por 20% dos respondentes, mesmo percentual daqueles que relataram já ter utilizado serviços contábeis relacionados a elaboração e transmissão da DASN-SIMEI. Além disso, 13% dos respondentes mencionaram utilizar os serviços de apuração e emissão de guias de impostos. Esses achados reforçam a ideia de que os serviços contábeis são mais procurados no sentido de atender demandas fiscais e tributárias do que para apoio no processo de gestão.

De forma complementar ao obtido em resposta a questão anterior, os MEI foram questionados em relação à quais informações fornecidas pela contabilidade eles utilizam em suas empresas para auxiliar nas decisões que precisa tomar no seu dia a dia. Para essa questão também havia a opção de os respondentes assinalarem mais de uma opção. A Tabela 5 evidencia os resultados encontrados.

Tabela 5 - Utilização de informações contábeis no processo decisório

Informações contábeis utilizadas	% Respondentes
Controle de vendas	47%
Controle bancário	27%
Controle de custos	20%
Controle de contas a pagar	20%
Controle de estoques	20%
Controle de contas a receber	15%
Cálculos para formação do preço de venda	7%

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Observa-se, ao analisar a Tabela 5, que o controle de vendas é o tipo de informação contábil mais utilizado, com 47% dos respondentes indicando que utilizam esse dado para a

gestão de seus negócios. Outra informação utilizada pelos respondentes é o controle bancário, mencionado por 27% dos MEI. Em seguida, o controle de custos, controle de contas a pagar e controle de estoques foram indicados por 20% dos respondentes. O controle de contas a receber foi utilizado por 15% dos respondentes, o que revela que a maior parte dos MEI talvez não realize muitas operações a prazo ou tenha dificuldades em acompanhar o que têm a receber de seus clientes. Por fim, 7% mencionaram utilizar informações contábeis para cálculos relacionados a formação do preço de vendas.

As evidências encontradas na Tabela 5 coadunam com o exposto pela pesquisa de Maciel (2020), que observaram que gestores de microempresas e MEI utilizam informações advindas da contabilidade, dentre as quais estão aquelas obtidas, por exemplo, por meio dos relatórios de controle de duplicatas. Ademais, reforçam o discutido por Souza, Neves e Silva (2023), que observaram a importância das ferramentas gerenciais para eficiência financeira dos microempreendedores, destacando ainda a importância do apoio do profissional da contabilidade.

Esses resultados mostram que os microempreendedores individuais utilizam algumas informações contábeis, principalmente relacionadas a vendas e controle bancário, mas ainda há uma lacuna significativa no uso de dados contábeis mais complexos, como controle de custos e cálculos para formação de preço e capital de giro. Esse comportamento pode estar relacionado à falta de conhecimento técnico ou à percepção de que essas informações são menos necessárias para a gestão de pequenos negócios, o que reforça a necessidade de maior conscientização e capacitação sobre o papel estratégico das informações contábeis na tomada de decisões. Além do mais, é válido evidenciar que a legislação indica que os microempreendimentos não necessitam da realização de uma contabilidade formal e acompanhamento de profissional contábil de modo constante.

Para finalizar os respondentes foram questionados em relação a importância atribuída às informações contábeis de forma mais geral. Com isso, foi evidenciado que todos os respondentes mencionaram que as informações contábeis são importantes para o MEI. Para complementar, 80% dos respondentes destacaram que as informações contábeis auxiliam no processo de tomada de decisões, 60% mencionaram que tais informações são importantes para o planejamento de curto e longo prazo. Outros 53% destacaram a importância das informações contábeis para controle de custos e despesas. De forma similar, esses achados corroboram ao evidenciado por Santos (2019), que também identificou a importância das informações contábeis e do profissional contábil como apoiadores ao processo decisório, ao considerar a percepção de gestores das micro e pequenas empresas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como já evidenciado, a presente pesquisa teve por objetivo analisar a percepção de microempreendedores individuais do município de Ituiutaba/MG sobre o uso e importância das informações contábeis para a tomada de decisões cotidianas em suas empresas. Com base na análise dos dados coletados, foi possível observar que, embora os microempreendedores individuais (MEI) reconheçam a importância das informações contábeis para o funcionamento de seus negócios, muitos ainda enfrentam desafios na utilização plena dessas informações no processo de gestão.

Os dados evidenciam que o foco principal dos gestores continua sendo o cumprimento das obrigações fiscais e tributárias, o que acaba por deixar em segundo plano o uso estratégico das informações contábeis para o planejamento financeiro e a tomada de decisões gerenciais. Mesmo que as empresas do MEI não necessitem manter um profissional contábil para o exercício de suas atividades, destaca-se a necessidade de se trabalhar para demonstrar aos empreendedores os diferentes tipos de serviços e informações que a contabilidade pode

fornecer, não apenas para atender ao fisco, mas também para aprimorar o planejamento e a gestão estratégica.

Os achados da presente pesquisa reforçam aspectos evidenciados por pesquisas anteriores, que destacaram a importância da contabilidade não apenas no cumprimento das obrigações legais, mas também como uma ferramenta essencial para o processo de gestão de MEI. Ao fornecer novas evidências sobre as percepções dos MEI, a pesquisa amplia o entendimento das dificuldades e benefícios percebidos pelos gestores ao utilizar informações contábeis. Nessa linha, fica evidente a necessidade de um diálogo mais próximo entre gestores e profissionais contábeis, com o objetivo de maximizar o uso das informações contábeis para além das exigências fiscais. Incentivar os MEI a explorarem as informações advindas da contabilidade pode aumentar a eficiência na gestão e promover o crescimento sustentável dos negócios, o que acaba por contribuir também para longevidade.

Entre as limitações deste estudo, destaca-se o número reduzido de respostas obtidas. Para obter uma visão mais ampla sobre o uso das informações contábeis, recomenda-se a realização de pesquisas com maior abrangência em termos amostrais. Ademais, pondera-se a necessidade de ampliação em relação aos elementos contemplados por esta pesquisa, com a inclusão da observação em relação as dificuldades enfrentadas pelos microempreendedores individuais no que tange ao entendimento e uso das informações da contabilidade para fins de gestão, bem como contemplar ações que podem auxiliar na melhor comunicação entre gestores e profissionais contábeis.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Fabrício Maximiano de; ANJOS, Mayara Abadia Delfino dos. A importância da contabilidade para o microempreendedor individual (MEI). **Revista GeTeC**, v. 10, n. 33, p. 15-29, 2021. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/getec/article/view/2582>. Acesso em: 15 jan. 2024.

ARAÚJO, Marco; SANTOS, Ricardo. **Microempreendedores individuais e a importância da contabilidade**. São Paulo: Editora Contábil, 2021.

BAPTISTA, Makilim Nunes; CAMPOS, Dinael Corrêa de. Metodologias de pesquisa em ciências: análises quantitativa e qualitativa. In: **Metodologias de Pesquisa em Ciências: análises Quantitativa e Qualitativa**. 2015. p. 299-299.

BRASIL. **Lei Complementar nº 128, de 19 de dezembro de 2008**. Altera a Lei Complementar no 123, de 14 de dezembro de 2006, altera as Leis nos 8.212, de 24 de julho de 1991, 8.213, de 24 de julho de 1991, 10.406, de 10 de janeiro de 2002 – Código Civil, 8.029, de 12 de abril de 1990, e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp128.htm. Acesso em: 31 jan. 2024.

CHUPEL, Jéssica Fernanda; SOBRAL, Elvio; BARELLA, Lauriano Antonio. A importância da contabilidade para microempreendedor individual. **Revista Eletrônica da Faculdade de Alta Floresta**, v. 3, n. 2, p. 64-82, 2014. Disponível em: <http://www.refaf.com.br/index.php/refaf/article/view/161/pdf>. Acesso em 11 jan. 2024.

COSTA, Marcelo Lima; FEITOSA FILHO, Raimundo Ivan. A importância da contabilidade no processo de desenvolvimento do microempreendedor individual (MEI). **Revista Brasileira de Administração Científica**, v.10, n.2, p.154- 163, 2019. DOI:

<http://doi.org/10.6008/CBPC2179-684X.2019.002.0011>. Disponível em:
<https://www.sustenere.co/index.php/rbadm/article/view/3122>. Acesso em: 12 fev. 2024.

CUNHA, Edgard Ferreira da. **A contribuição da contabilidade gerencial para a sobrevivência das micro e pequenas empresas**. 2018. 22 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA), Anápolis, 2018. Disponível em:
<http://repositorio.aee.edu.br/bitstream/aee/8249/1/TCC%20EDGARD.pdf>. Acesso em: 08 jan. 2024.

FERNANDES, Ailton Matos; GALVÃO, Paulo Roberto. A controladoria como ferramentas de gestão nas micro e pequenas empresas: um estudo de viabilidade e da relação custo-benefício. **Revista de Tecnologia Aplicada**, v. 5, n. 1, p. 3-16, 2016. DOI:
<https://doi.org/10.21714>. Disponível em: <https://www.cc.faccamp.br/ojs-2.4.8-2/index.php/RTA/article/download/904/448>. Acesso em: 15 jan. 2024.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

GOMES, Osmar Júnior; OLIVEIRA, Ulisses Gomes de; SILVA, Polyandra Zampiere Pessoa da. Uma análise das informações contábeis utilizadas pelos micro e pequenos empreendedores do município de Jacaraú/PB para o processo de tomada de decisões. **Revista da Micro e Pequena Empresa**, v. 11, n. 2, p. 18-32, 2017. DOI: <http://doi.org/10.21714/19-82-25372017v11n2p1832> Disponível em: <https://www.proquest.com/docview/1988095262?pq-origsite=gscholar&fromopenview=true&sourcetype=Scholarly%20Journals>. Acesso em: 12 fev. 2024.

IUDÍCIBUS, Sérgio de (coord.). **Contabilidade Introdutória**: atualizada de acordo com as Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MACIEL, Fernanda. **A influência dos relatórios contábeis nas decisões de microempresários e microempreendedores individuais**. *Revista de Gestão Contemporânea*, Belo Horizonte, v. 15, n. 3, p. 45-58, 2020.

MINISTÉRIO DO EMPREENDEDORISMO, DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO PORTE. **Mapa de Empresas - Boletim do 3º Quadrimestre de 2023**. Brasília, janeiro de 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/mapa-de-empresas/boletins/mapa-de-empresas-boletim-3o-quadrimestre-2023.pdf>. Acesso em: 15 fev. 2024.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Curso de contabilidade para não contadores**: para as áreas de Administração, Economia, Direito e Engenharia. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MACIEL, Myllena Mendes. **A utilização de relatórios contábeis por gestores de microempresas e microempreendedores individuais**. 2020. 22 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Instituto Federal do Espírito Santo, Colatina, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ifes.edu.br/handle/123456789/996>. Acesso em: 15 jan. 2024.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 15 ed. São Paulo: Atlas 2009.

MORAIS, Maria Aparecida Silva; FEITOSA FILHO, Raimundo Ivan. A Relevância do Contador para o Microempreendedor Individual (MEI). **ID on line. Revista de Psicologia**, v. 13, n. 43, p. 480-489, 2019. DOI: <https://doi.org/10.14295/idonline.v13i43.1512>. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/1512>. Acesso em: 10 jan. 2024.

PADOVEZE, Clóvis Luis. **Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PORTAL DO EMPREENDEDOR INDIVIDUAL. **Legislação**. 2019. Disponível em: <http://www.portaldoempreendedor.gov.br/legislacao>. Acesso em: 31 jan. 2024.

ROCHA, J. F. A.; NOBRE, C. J. F.; ARAÚJO, R. J. R. A contabilidade gerencial no processo de tomada de decisão e o conhecimento das empresas sobre sua importância. **REFAS - Revista Fatec Zona Sul**, v. 5, n. 2, p. 65-76, 2018. Disponível em: <http://revistarefas.com.br/index.php/RevFATECZS/article/view/231/192>. Acesso em: 20 jun. 2023.

SANTOS, Jéssica Thais Oliveira; MARCELINHO, José Antônio. A importância da contabilidade para o microempreendedor individual. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 11, p. 495-512, 2022. DOI: <https://doi.org/10.51891/rease.v8i11.7560>. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/7560>. Acesso em: 15 jan. 2024.

SANTOS, Wesley Reis dos. **A percepção dos gestores das micro e pequenas empresas do Núcleo Bandeirante sobre a importância da informação contábil no processo de tomada de decisão**. 2019. 54 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FACE), Universidade de Brasília (UnB), Brasília, 2019. Disponível em: <https://bdm.unb.br/handle/10483/24118>. Acesso em: 15 jan. 2024.

SANTOS, João. **A percepção dos gestores de pequenas empresas sobre o uso de informações contábeis no processo decisório**. *Revista Brasileira de Contabilidade*, Brasília, v. 23, n. 2, p. 123-135, 2019.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE). **A taxa de sobrevivência das empresas no Brasil**. 2023. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/a-taxa-de-sobrevivencia-das-empresas-no-brasil,d5147a3a415f5810VgnVCM1000001b00320aRCRD>. Acesso em: 31 jan. 2024.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE). **O que acontece se ultrapassar o limite MEI?**. 2024. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/al/artigos/o-que-acontece-se-ultrapassar-o-limite-mei,c4bfff667039810VgnVCM1000001b00320aRCRD>. Acesso em: 10 fev. 2024.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE). **Perfil do Microempreendedor Individual**. 2019. Disponível em <http://www.sebrae.com.br/sites/portalsebrae/faq/o-que-e-microempreendedor-individual>. Acesso em: 15 set. 2023.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE).

Pesquisa com empresários: impactos da Covid-19 nos pequenos negócios. 2020. Disponível em:

[https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/26395e8d6cdfaad19dd180ac3d994b80/\\$File/19406.pdf](https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/26395e8d6cdfaad19dd180ac3d994b80/$File/19406.pdf). Acesso em: 31 jan. 2024.

SIMÕES, Franciedia Santos. Microempreendedor individual: uma análise sobre a importância da contabilidade para o crescimento e consolidação do empreendimento em Caicó/RN. 2015. 51 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Centro de Ensino Superior do Seridó, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Caicó, 2015. Disponível em: <https://bdm.unb.br/handle/10483/24118>. Acesso em: 10 jan. 2024.

SILVA, Mircelena Vilela dos Santos. **Gestão de micro e pequenas empresas: a utilização das informações contábeis e o papel do contador.** 2023. 23 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social, Universidade Federal de Uberlândia, Ituiutaba, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/38225>. Acesso em: 14 jan. 2024.

SOUZA, Aline Maria; BEZERRA, Darlan Oliveira. O sistema de informação contábil e o processo de tomada de decisão empresarial. **Revista Campo do Saber**, v. 6, n. 2, p. 13-26, 2021. Disponível em: <https://periodicos.iesp.edu.br/index.php/campodosaber/article/view/348>. Acesso em: 10 fev. 2024.

SOUZA, Diego Silva; NEVES, André Santos; SILVA, Joenison Batista da. Contabilidade gerencial: a importância e sua aplicabilidade para um microempreendedor individual. **Caderno de Graduação-Ciências Humanas e Sociais-UNIT-SERGIPE**, v. 8, n. 2, p. 113-130, 2023. Disponível em: <https://periodicos.grupotiradentes.com/cadernohumanas/article/view/11237>. Acesso em: 15 jan. 2024.